



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune Em Uma População De 847 Pacientes Com Lupus Eritematoso Sistêmico Juvenil

Autores: VERENA ANDRADE BALBI (FACULDADE DE MEDICINA USP); BÁRBARA ROCHA LIMA MONTENEGRO (FACULDADE DE MEDICINA USP); ANA RENATA SCHIMIDT DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA USP); ANA CLAUDIA GRUNSPUN PITTA (FACULDADE DE MEDICINA USP); LAILA PINTO COELHO (FACULDADE DE MEDICINA USP); ANA PAULA SAKAMOTO (UNIFESP); MARIA T. TERRERI (UNIFESP); ROSA MARIA RODRIGUES PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA USP); CLAUDIA SAAD-MAGALHÃES (UNESP); KATIA T. KOZU (FACULDADE DE MEDICINA USP); LUCIA M. CAMPOS (FACULDADE DE MEDICINA USP); DANIELA PETRY PIOTTO (UNIFESP); SIMONE APPENZELLER (UNICAMP); VIRGÍNIA PAES LEME FERRIANI (FACULDADE DE MEDICINA USP); ELOISA BONFÁ (FACULDADE DE MEDICINA USP); CLOVIS ARTUR ALMEIDA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA USP)

Resumo: Introdução: A associação entre lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESJ) e hepatite autoimune (HAI) é restrita a raros casos reportados, mas nenhum estudo avaliou estas duas doenças em uma expressiva população pediátrica de lúpus. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar prevalência, assim como comparar dados demográficos, manifestações clínicas, alterações laboratoriais e tratamento em pacientes com LESJ com HAI versus LESJ sem HAI. Métodos: Um estudo multicêntrico retrospectivo incluiu 847 pacientes com LESJ, acompanhado em 10 serviços de Reumatologia Pediátrica do estado de São Paulo. Os diagnósticos de LESJ e HAI foram definidos pelos critérios do Colégio Americano de Reumatologia e “International Autoimmune Hepatitis Group”, respectivamente. A análise estatística foi realizada utilizando a correção de Bonferroni ($p < 0,0033$). Resultados: A prevalência de HAI nos pacientes com LESJ foi 7/847 (0,8%). Os 7 pacientes com HAI foram comparados com 28 pacientes sem HAI (estes últimos selecionados dos 840 pacientes sem HAI) e ambos tiveram a mesma duração de doença, proporção de 4:1 [0 (0-8,5) vs. 0,12 (0-8,5) anos, $p = 0,06$]. A frequência de hepatomegalia foi significativamente maior em pacientes com LESJ com HAI versus LESJ sem HAI (71% vs. 11%, $p = 0,003$). Envolvimentos constitucional, musculoesquelético, neuropsiquiátrico, serosite, nefrite e esplenomegalia foram semelhantes nos dois grupos ($p > 0,0033$). Nenhum paciente evoluiu com insuficiência hepática, hipertensão portal, cirrose ou óbito. Conclusão: Este estudo multicêntrico evidenciou que HAI foi uma rara manifestação órgão-específica associada aos pacientes com LES. A presença de hepatomegalia nestes pacientes, excluindo-se infecção, síndrome de ativação macrófaga e medicamentos, deve sugerir investigação para HAI.